

SUMÁRIO

<i>Nota à 5ª edição</i>	XIII
<i>Introdução</i>	XV

PRIMEIRA PARTE

CRÍTICA JURÍDICA E SUA TRAJETÓRIA NO OCIDENTE

Capítulo 1 — NATUREZA E PROBLEMATIZAÇÃO DA TEORIA CRÍTICA	1
1.1. Crise de racionalidade e mudança de paradigma	1
1.2. Natureza e conceituação da “crítica”	4
1.3. Origens filosóficas da teoria crítica	5
1.4. Objetivos e significação da teoria crítica	9
1.5. Imprecisões e aporias da teoria crítica	13
Capítulo 2 — TEORIA CRÍTICA NO DIREITO	17
2.1. Noções, conceito e objetivos	17
2.2. Possibilidades e limites de uma teoria jurídica crítica	21
Capítulo 3 — PRINCIPAIS ESCOLAS DO PENSAMENTO JURÍDICO CRÍTICO NO OCIDENTE	34
3.1. Orientação crítica nos Estados Unidos	35
	IX

3.2. Correntes críticas na Europa	39
3.2.1. Associação crítica do Direito: França	39
3.2.2. Uso alternativo do Direito: Itália e Espanha	44
3.2.3. Pensamento jurídico crítico: Alemanha	48
3.2.4. Tendências antidogmáticas e pluralistas: Espanha	51
3.2.5. Modelo da crítica interdisciplinar: Bélgica.....	58
3.2.6. Sociologia jurídica das emancipações: Portugal.....	60
3.3. Correntes críticas do Direito na América Latina.....	66
3.3.1. A crítica jurídica no México	68
3.3.2. Aportes de crítica do Direito: Chile e Colômbia	72
3.3.3. Movimento crítico na Argentina	77

SEGUNDA PARTE

PENSAMENTO JURÍDICO CRÍTICO NO BRASIL

Capítulo 4 — TRAJETÓRIA CRÍTICA DO DIREITO BRASILEIRO.....	86
4.1. Questões epistemológicas	86
4.2. Tendências da crítica jurídica: escolas e representantes ...	97
4.2.1. Crítica jurídica de perspectiva sistêmica.....	98
4.2.2. Crítica jurídica de perspectiva dialética.....	109
4.2.2.1. Crítica jurídica enquanto expressão do pluralismo e do humanismo dialético	110
4.2.2.2. Crítica jurídica enquanto instrumental político da transformação	115
4.2.2.3. Crítica jurídica enquanto normativismo fenomenológico	121
4.2.3. Crítica jurídica de perspectiva semiológica	125
4.2.4. Crítica jurídica de perspectiva psicanalítica	132

4.3. Experiências institucionalizadas de crítica no Direito	138
4.3.1. Crítica jurídica acadêmica	139
4.3.1.1. Direito Público e análise institucional.....	139
4.3.1.2. Direito Constitucional e Tributário.....	141
4.3.1.3. Direito do Trabalho	143
4.3.1.4. Direito Internacional.....	144
4.3.1.5. Direito Penal.....	145
4.3.1.6. Direito Processual.....	145
4.3.1.7. Sociologia, ensino jurídico e Direito polí- tico.....	147
4.3.1.8. Direito Civil.....	148
4.3.1.9. História do Direito.....	149
4.3.1.10. Direitos Humanos, Ambiental e Biodireito...	150
4.3.2. Crítica jurídica prática	151
4.3.2.1. Magistratura alternativa e democrática.....	152
4.3.2.2. Advocacia popular	154
4.4. Crítica jurídica e Direito alternativo	155

TERCEIRA PARTE

UMA DISCUSSÃO CRÍTICA: KELSEN, MARX E O DIREITO

Capítulo 5 — O DIREITO, MARX E A CRÍTICA DE KELSEN	160
5.1. Questões preliminares	160
5.2. (In)existência de uma Teoria Geral do Direito em Marx	165
5.3. Concepções marxistas do Direito.....	170
5.3.1. Período clássico da teoria marxista do Direito	171
5.3.2. Período do soviétismo-estalinista do Direito	174
5.4. O problema da ideologia na Teoria Pura do Direito	177
5.5. Antinomias entre teoria jurídica marxista e Teoria Pura do Direito	180

QUARTA PARTE

FILOSOFIA CRÍTICA, PLURALISMO JURÍDICO E AMÉRICA LATINA

Capítulo 6 — PLURALISMO JURÍDICO: NOVO MARCO EMANCIPATÓRIO NA HISTORICIDADE LATINO-AMERICANA.....	184
6.1. Introdução	184
6.2. Pluralismo jurídico: natureza e caracterização	186
6.3. Pluralismo jurídico como projeto conservador	192
6.4. Pluralismo jurídico como projeto emancipatório.....	194
6.5. Pluralismo jurídico e práticas sociais alternativas	198
Capítulo 7 — PLURALISMO E ALTERIDADE COMO ESTRATÉGIA CONTRA-HEGEMÔNICA NO REDIMENSIONAMENTO DA TEORIA JURÍDICA.....	201
7.1. Introdução	201
7.2. A produção de um saber crítico como estratégia contra-hegemônica para uma prática social emancipatória	203
7.3. Pressupostos para se pensar uma filosofia crítica na política e no direito.....	206
7.4. Formas emergentes e plurais de emancipação na legitimação do direito	210
<i>Conclusão</i>	215
<i>Bibliografia</i>	221
<i>Índice onomástico</i>	257
<i>Índice alfabético de assuntos</i>	265